



PROCESSO DE GESTÃO ASSISTENCIAL EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA: A CONTRIBUIÇÃO DA COLETA DE DADOS E A ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NAS COMPLICAÇÕES APÓS HEMORRAGIA SUBARACNOÍDEA.

Tema: Medicina

ANDRÉ CARDOSO BRAUM; CARLA BITTENCOURT RYNKOWSKI; DEISE LETÍCIA FONSECA; GUILHERME FINGER; LISIANE VIDAL LOPES MACHADO; LUCIANO WERLE LUNARDI; MARCELO GREGÓRIO RAYMUNDI; PAULO VALDECI WORN; SAMIR CEZIMBRA DOS SANTOS

Hospital Cristo Redentor
PORTO ALEGRE/RS

Introdução e objetivos: A hemorragia subaracnóide (HSA) pode atingir uma mortalidade de até 60% a longo prazo. Além do ressangramento e da isquemia cerebral tardia, a hidrocefalia aguda é uma das complicações que pode impactar na mortalidade e que necessita pronta correção com derivação ventricular externa (DVE). Sua taxa de ocorrência pode variar de 20 a 80%. Nosso hospital, referência no manejo dessa patologia, atende em torno de 100 casos/ ano dessa patologia. Cerca de 60% desses pacientes necessitam da DVE. Observou-se que aproximadamente metade dos pacientes com DVE desenvolvia ventriculite. Foi criado, então, grupo multiassistencial para avaliação dessa taxa elevada (previsto na literatura até 25%). Esse estudo tem por objetivo relatar a experiência da organização de equipe multiassistencial em hospital público terciário para ação sobre evento sentinela.

Resultado e Discussão: de 106 casos avaliados entre Setembro 2016 e Novembro 2017, 60,4% (64/106) colocaram DVE. A ventriculite foi a complicação mais frequente ocorrendo em 62,5% dos casos com DVE (40/64). Como a literatura descreve uma taxa habitual menos elevada de ventriculite (até 25%), foi criado grupo de trabalho envolvendo equipe multiprofissional (controle de infecção, unidade de terapia intensiva e neurocirurgia) com intuito de detectar falhas nos processos e desenvolver ações corretivas. Entre as primeiras ações foi estudado processo que abrange a implantação do cateter, sua manutenção, troca de curativos e curativos especiais, sendo que atualmente estão sendo revisados os critérios diagnósticos de ventriculite.

Conclusão: O conhecimento do perfil de pacientes atendidos, pela coleta sistematizada de seus dados, permite aplicação de ferramenta de gestão para ações focadas. A finalidade desse processo é não apenas a detecção de desconformidade, como também promoção de ações que melhorem a assistência.